



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação Lato Sensu Estratégias de Intervenção para TDAH e TOD

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	CrITÉrios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso	6
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9.	Estágio Não Obrigatório	10
10.	Matriz Curricular	11
11.	Carga Horária	12
12.	Conteúdo programático	12
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	32

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Estratégias de Intervenção para TDAH e TOD

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Nossos cursos **atendem todas as exigências do MEC**, mas não se propõe a atender legislações específicas de Estados, Municípios, Associações e/ou resoluções específicas de um único conselho de classe. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências de Associações, Conselhos, Secretaria de Educação do seu Estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

Profissionais com formação e/ou atuação nas áreas de Educação (psicopedagogos, pedagogos, licenciados para docência nas diversas áreas de formação) Saúde (psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e outros), educadores especiais e demais interessados em se aprofundar em estratégias de intervenção para TDAH e TOD.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

É importante destacar a prevalência desses transtornos, que afetam um número significativo de crianças, adolescentes e até mesmo adultos. Com a crescente conscientização sobre essas condições, a demanda por profissionais devidamente treinados para lidar com elas tem aumentado substancialmente.

Além disso, o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) e o Transtorno de Oposição Desafiante (TOD) são transtornos caracterizados pela complexidade e heterogeneidade de seus sintomas e comportamentos. Assim, torna-se essencial a formação de profissionais capazes de compreender a diversidade desses transtornos e de oferecer intervenções personalizadas e adequadas a cada caso.

Esses transtornos impactam significativamente na qualidade de vida das pessoas afetadas, bem como de suas famílias, educadores e ambientes sociais. Profissionais devidamente capacitados atuam na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, auxiliando-as no enfrentamento dos desafios associados aos transtornos.

No contexto educacional, crianças com TDAH frequentemente enfrentam dificuldades acadêmicas, enquanto aquelas com TOD podem manifestar comportamentos desafiadores em ambientes escolares. Assim, a formação de profissionais aptos a implementar estratégias de intervenção específicas é de extrema importância para melhorar o desempenho acadêmico e o comportamento desses indivíduos.

Por fim, é importante destacar que a área de TDAH e TOD está em constante evolução, com novas pesquisas e estratégias de intervenção surgindo regularmente. Nesse sentido, este curso oferecerá a oportunidade de atualização contínua, garantindo que os profissionais estejam cientes das abordagens mais recentes e baseadas em evidências científicas.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar profissionais das áreas de saúde e educação para compreender, diagnosticar e implementar estratégias de intervenção eficazes em casos de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno de Oposição Desafiante (TOD), visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento saudável dos indivíduos afetados por esses transtornos.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar aos participantes um entendimento aprofundado da natureza e dos critérios diagnósticos do TDAH e TOD, incluindo as variações clínicas e os fatores que contribuem para o desenvolvimento desses transtornos.
- Capacitar os profissionais a desenvolverem competências específicas em estratégias de intervenção para TDAH e TOD, abordando questões como terapias comportamentais e de apoio psicológico, bem como estratégias educacionais e pedagógicas adaptadas.

- Estimular a colaboração interdisciplinar entre profissionais de diferentes áreas, como médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e educadores, para criar planos de intervenção integrados e personalizados que atendam às necessidades específicas de cada indivíduo com TDAH ou TOD.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ser capaz de elaborar planos de intervenção individualizados e adaptados às necessidades de crianças, adolescentes e adultos afetados por Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno de Oposição Desafiante (TOD). Inclui-se a identificação e aplicação de estratégias terapêuticas, educacionais e comportamentais específicas para otimizar o desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida desses indivíduos.

Habilidades

- Realizar avaliações detalhadas para identificar a presença de TDAH e TOD, que inclui utilizar instrumentos de avaliação, entrevistas clínicas e observação de comportamentos, permitindo um diagnóstico preciso e a compreensão das necessidades individuais dos pacientes.
- Elaborar planos de intervenção terapêutica e educacional personalizados para indivíduos com TDAH e TOD, envolvendo a seleção e implementação de estratégias adequadas, levando em consideração a idade, o contexto social e as características específicas de cada caso.
- Colaborar eficazmente em equipes multidisciplinares, trabalhando com médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, educadores e outros profissionais de saúde e educação, permitindo uma abordagem holística e integrada no cuidado e na intervenção para TDAH e TOD, maximizando os resultados para os pacientes.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Problemas e distúrbios de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Funções cognitivas no processo de aprendizagem		40h	40h
Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade	0 h	40 h	40 h
Neurociências e o processo de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Avaliação e intervenção pedagógica	0 h	40 h	40 h
Tecnologia assistiva e comunicação alternativa	0 h	40 h	40 h
Terapias complementares e terapias alternativas para o atendimento aos distúrbios de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
TDAH nas etapas da vida - características e sintomas	0 h	45 h	45 h
TOD nas etapas da vida - características e sintomas	0 h	45 h	45 h

Práticas baseadas em evidências no atendimento de TDAH e TOD	0 h	50 h	50h
--	-----	------	-----

11. Carga Horária

A carga horária de 460 h constitui o conteúdo ministrado em 11 (onze) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon** – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Problemas e distúrbios de aprendizagem

Ementa: Fatores de influência para os problemas de aprendizagem; Distúrbios relacionados à leitura, à escrita e à matemática; limitações cognitivas e disfunções neurológicas como problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Discutir e caracterizar transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem;
- Conhecer as características da discalculia e da disortografia bem como entender os processos cognitivos;
- Conhecer as características da discalculia e seus tipos e fazer distinção da acalculia;
- Entender como outros transtornos do neurodesenvolvimento podem impactar e atrapalhar o processo de aprendizado.

Conteúdo Programático 1: Transtornos de Aprendizagem: caracterização e tipos.

Conteúdo Programático 2: Dislexia e disortografia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 3: Discalculia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 4: Outros transtornos do neurodesenvolvimento.

Bibliografia básica:

BARKLEY, R. A. et al. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Manual para Diagnóstico e Tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. Neuropsicologia e Aprendizagem. 3. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

ROTTA, N. T. et al. Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2006.

SEABRA, M. A. B. (Org.) Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos. 1. ed. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

TOPCZEWSKI, A. Aprendizado e suas dificuldades: como lidar? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei->

[14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html](https://doi.org/10.14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html). Acesso em: 09 dez. 2021.

KLEIN, L. R. Alfabetização: quem tem medo de ensinar? Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Cortez, 2002.

SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Orgs.). Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educacionais especiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Disciplina: Funções Cognitivas no Processo de Aprendizagem

Ementa: Processos cognitivos. Funções executivas. Unidades funcionais de Lúria. Atenção, percepção, memória e linguagem. Planejamento, organização e execução de tarefas. Processamento da informação, comportamento e flexibilidade cognitiva. Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndrome disexecutivas.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos processos cognitivos e às funções executivas. Unidades funcionais de Lúria. Processamento e seleção da informação. Comportamento e flexibilidade cognitiva.

Conteúdo Programático 2: Percepção, atenção, linguagem e memória. Planejamento, organização e execução de tarefas.

Conteúdo Programático 3: Transtornos relacionados à percepção, atenção, inibição, autocontrole, linguagem e memória.

Conteúdo Programático 4: Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndromes disexecutivas.

Bibliografia:

AZEVEDO, D. G. Festas das palavras. São Paulo: FTD, 1992.

BADDELEY, A. et al. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BARBOZA, L. M. S. Psicopedagogia e aprendizagem: Coletânea de Reflexões. Curitiba, 2002.

DeGROOT, J. Neuroanatomia. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

DIAS, N.; SEABRA, A. Programa de intervenção em autorregulação e funções executivas. São Paulo: Memnon, 2013.

FLAVELL, J. et al. Desenvolvimento cognitivo. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FONSECA, V. Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Rev. psicopedag., São Paulo, v. 31, n. 96, p. 236-253, 2014 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862014000300002&lng=pt&nrm=iso>.

HAMDAM, A. C; PEREIRA, A.P.A. Avaliação neuropsicológica das funções executivas: considerações metodológicas. Psicol. Reflex. Crit. 22 (3), 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000300009>>

LURIA, A. R. Fundamentos da neuropsicologia. São Paulo: Rd da USP, 1981.

MALLOY-DINIZ, L. F. (et al.). Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MYKLEBUST, H.; JOHNSON, D. Distúrbios de aprendizagem. São Paulo: Pioneira, 1985.

ROTTA, N. R. et al. Transtornos de aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

SCHWARTZMAN, S. Transtorno do déficit de atenção. São Paulo: Memnon, 2011.

SOHLBERG, M. M. Reabilitação cognitiva: uma abordagem neuropsicológica integrativa. São Paulo: Santos, 2010.

VISCA, J. Clínica Psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia:

BENUTE, G. R. G. (org). Transtorno do Espectro Autista: Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão: O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). Educação e diversidade em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar :

BENUTE, G. R. G. (org). Surdez e Deficiência Visual. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: Neurociências e o processo de aprendizagem

Ementa: Estrutura e funcionamento do cérebro. Neurociências e sua contribuição para os estudos sobre aprendizagem e seus processos. História dos estudos sobre aprendizagem, suas descobertas e sua influência na prática atual. Problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Expor noções sobre a anatomia e a fisiologia do cérebro.
- Apresentar estudos sobre a neurociência e suas contribuições na área da educação.
- Discutir os princípios básicos da aprendizagem.
- Dialogar sobre os problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Sistema nervoso central e periférico. Regiões cerebrais. Estrutura dos neurônios.

Conteúdo Programático 2: Neurociências e contribuição para a educação. Desenvolvimento do sistema nervoso. Sinapses. Plasticidade cerebral. Bases neurológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Princípios da aprendizagem. Estudos de Pavlov, Watson, Skinner e Bandura. Aquisição de memórias. Tipos de memória. Atenção e aprendizagem. Influência da emoção para a aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Bibliografia:

COSENZA, Ramon M., GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação: Como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 152 p. ISBN 978-85-363-2607-8.

LENT, R. **Cem bilhões de Neurônios**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVEIRA, M. M. S.; FARIA, G. C. **Bases neurológicas da aprendizagem: o funcionamento do cérebro no processo ensino e aprendizagem**. Centro brasileiro de reabilitação e apoio ao deficiente visual: CEBRAV, 2010.

Disponível em:

<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_420_BASESANEUROL%C3%93GICASADAAAPRENDIZAGEM.doc>. Acesso em: 05 fev. 2022.

Disciplina: Avaliação e intervenção pedagógica

Ementa: Aspectos que envolvem o diagnóstico e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem da criança com transtorno funcional específico ou com deficiência e a importância dos planos de intervenção pedagógica.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância da avaliação diagnóstica para a elaboração dos Planos de Atendimento Educacional Especializado;
- Identificar especificidades dos principais Transtornos Específicos de Aprendizagem para planejamento de intervenção pedagógica;
- Conhecer possibilidades de Intervenção Pedagógica para crianças com deficiência;
- Identificar e planejar espaços adequados para intervenção pedagógica.

Conteúdo Programático 1: Avaliação no contexto da Educação Inclusiva: do diagnóstico ao Atendimento Educacional Especializado.

Conteúdo Programático 2: Intervenção pedagógica para crianças com Transtornos do Neurodesenvolvimento/Transtornos Específicos da Aprendizagem (TDAH, dislexia, discalculia),

Conteúdo Programático 3: Intervenção Pedagógica para crianças com deficiências.

Conteúdo Programático 4: Planejamento e organização de espaços para avaliação e intervenção pedagógica.

Bibliografia Básica:

Bello, Suzelei Karina; Borges, Kerina Kelly; Machado, Andréa Carla. Transtorno De Deficit De Atencao/Hiperatividade (Tdah). Ribeirão Preto: Book Toy. 2017.

Capellini, Simone Aparecida; Germano , Giseli Donadon. Compreendendo os transtornos específicos de aprendizagem - vol.3 – Discalculia. Ribeirão Preto: Book Toy. 2019.

Capellini, Simone Aparecida; Santos, Bianca dos. Compreendendo os transtornos específicos de aprendizagem - vol.4 – Dislexia. Ribeirão Preto: Book Toy. 2020.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. Neuropsicologia e Aprendizagem. 3ª Edição. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

Poker, Rosimar Bortolini ... [et al.] Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. Marília: Oficina Universitária. 2013.

SILVA, A. B. B. Mentos inquietas: TDAH, desatenção, hiperatividade e impulsividade. São Paulo: Principium, 2014.

Disciplina: Tecnologia assistiva e comunicação alternativa

Ementa: Introdução à Tecnologia Assistiva: conceitos e definições; explicitando as origens e os objetivos da TA. Tecnologia assistiva, inclusão escolar e autonomia. Histórico da TA na legislação e nas políticas nacionais. ABNT, ISO e TA. O processo de desenvolvimento das ajudas técnicas. Características dos serviços de Tecnologia Assistiva – equipe multi/transdisciplinar. Barreiras para inclusão; sistemas de comunicação; recursos, técnicas e estratégias para Comunicação Aumentativa e Alternativa; símbolos na comunicação pictórica; tipos de símbolos; técnicas de seleção dos símbolos. Orientação sobre o uso de materiais e equipamentos de Tecnologia Assistiva na educação. Inclusão digital e educação. Softwares Educativos e objetos de Aprendizagem; recursos de acessibilidade para dispositivos móveis (aplicativos para acessibilidade); recursos de acessibilidade ao computador; Design universal e Design Universal

para Aprendizagem. Atendimento Educacional Especializado e salas de recursos multifuncionais: população alvo. Recursos e tecnologia aplicados no AEE. Metodologias na sala de recursos e atribuições do professor; planejamento do desenvolvimento do aluno – PDI. Auxílios para a vida diária e ajudas técnicas individuais: órteses e próteses; adequação postural; auxílios de mobilidade; auxílios para cegos ou para pessoas com visão subnormal; auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo.

Conteúdo Programático 1: Introdução à Tecnologia Assistiva: conceitos e definições; explicitando as origens e os objetivos da TA; Tecnologia assistiva, inclusão escolar e autonomia; Histórico da TA na legislação e nas políticas nacionais; ABNT, ISO e TA. Ajudas técnicas ou tecnologia assistiva. O processo de desenvolvimento das ajudas técnicas. Características dos serviços de Tecnologia Assistiva – equipe multi/transdisciplinar.

Conteúdo Programático 2: Barreiras para inclusão; sistemas de comunicação; recursos, técnicas e estratégias para Comunicação Aumentativa e Alternativa; símbolos na comunicação pictórica; tipos de símbolos; técnicas de seleção dos símbolos.

Conteúdo Programático 3: Orientação sobre o uso de materiais e equipamentos de Tecnologia Assistiva na educação. Inclusão digital e educação. Softwares Educativos e objetos de Aprendizagem; recursos de acessibilidade para dispositivos móveis (aplicativos para acessibilidade); recursos de acessibilidade ao computador; Design universal e Design Universal para Aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Atendimento Educacional Especializado e salas de recursos multifuncionais: população alvo. Recursos e tecnologia aplicados no AEE. Metodologias na sala de recursos e atribuições do professor; planejamento do desenvolvimento do aluno – PDI. Auxílios para a vida diária e ajudas técnicas individuais: órteses e próteses; adequação postural; auxílios de mobilidade; auxílios para cegos ou para pessoas com visão subnormal; auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo.

Bibliografia:

BATISTA, C. A. M. **Educação inclusiva:** atendimento educacional especializado para a deficiência mental. Brasília: MEC/SEESP, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/defmental.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

BERSCH, R. **Introdução à tecnologia assistiva.** Porto Alegre: Assistiva, 2013. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2016.

BRASIL. COMITÊ DE AJUDAS TÉCNICAS. **Tecnologia Assistiva.** Brasília: Comitê de Ajudas Técnicas, 2009.

CARLETTO, A. C.; CAMBIAGHI, S. **Desenho Universal:** um conceito para todos. São Paulo: Instituto Mara Gabrili, [s.d]. Disponível em: <http://www.vereadoramaraabrilli.com.br/files/universal_web.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2016.

DAMASCENO, L.; FILHO, T. G. **As novas tecnologias como tecnologia assistiva:** utilizando os recursos de acessibilidade na educação especial. Anais do III Congresso Ibero-Americano de informática na educação especial. Fortaleza: MEC. 2002. p. 1-11.

DELIBERATO, D. **Comunicação Alternativa:** informações básicas para professores. In: OLIVEIRA, A. A. S.; OMOTE, S.; GIROTO, C. R. M. Inclusão Escolar: As contribuições da educação especial. Marília: FUNDEPE, 2008.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. Alunos com deficiência e seu direito à Educação: trata-se de uma Educação Especial? In: MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). **O Desafio das Diferenças nas Escolas.** Editora Vozes: Petrópolis – RJ, 2008

MANTOAN, M. T. E. A escola e suas transformações a partir da educação especial na perspectiva inclusiva - Relatório III. 1. ed. Campinas: Librum Editora, 2014. v. 1. 191p.

MARRA, A. C. G.; MENDES, R. H. **Guia para produção de material didático inclusivo.** Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2014.

Bibliografia Complementar:

ABNT. **NBR 15.599**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2008.

ABNT. **NBR 16.537**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2016.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. **Ministério da Educação**, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 21 nov. 2016.

BRASIL. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. -- 4. ed., rev. e atual. – Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011. Disponível em:

<<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/convencaoopessoascomdeficiencia.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

DELIBERATO. D. Seleção, adequação e implementação de recursos alternativos e/ou suplementares de comunicação. In: PINHO, S. Z.; SAGLIETTI, J. R. C. (Org.). **Núcleo de ensino**. São Paulo: UNESP, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, M. P. **Municípios construindo acessibilidade: o que todo prefeito deve saber**. Laboratório ADAPTSE, 2009. Disponível em: <<http://www.adaptse.org/172>>.

HANLINE, Mary Frances; NUNES, Debora; WORTHY, M. Brandy. Augmentative and alternative communication in the early childhood years. **Beyond The Journal / Young Children on the Web**, jul. 2007. Disponível em:

<<http://www.naeyc.org/files/yc/file/200707/BTJHanline.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

MENDES, E. G. Breve histórico da educação especial no Brasil. **Revista Educación y Pedagogía**, Medellín, v. 22, n. 57, p. 93-109, Mai-Ago 2010.

Disciplina: Terapias complementares e terapias alternativas para o atendimento aos distúrbios de aprendizagem

Ementa: O atendimento aos distúrbios de aprendizagem pode ser realizado de maneira bastante diversa. Diferentes drogas e substâncias podem ser utilizadas para facilitar o ensino, buscando promover o aprendizado quando este não se dá da maneira esperada, por exemplo. No entanto, a utilização de medicação é apenas umas das alternativas disponíveis para o atendimento dos distúrbios de aprendizagem, que contam também com terapias alternativas, integrativas e complementares, tais como meditação, musicoterapia, terapia comunitária integrativa, uso de plantas medicinais e fitoterápicos. Essas práticas são baseadas em conhecimentos tradicionais e podem trazer benefícios aos que a utilizam.

Competências e Habilidades:

- Identificar e exemplificar as principais necessidades dos indivíduos com distúrbios de aprendizagem,
- Definir o que são práticas alternativas, integrativas e complementares
- Entender os benefícios e prejuízos que o uso de práticas tradicionais, alternativas, complementares e integrativas podem acarretar no processo de aprendizagem.

Conteúdo Programático 1: O que são terapias alternativas, integrativas e complementares?

Conteúdo Programático 2: Onde e como fazer uso de terapias alternativas, integrativas e complementares e utilizações para o atendimento aos distúrbios de aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e o SUS

Conteúdo Programático 4: Comportamento escolar indesejado e o uso de medicação.

Bibliografia Básica:

Brasil. República Federativa (1990). Estatuto da criança e do adolescente (Lei Nº. 8.069, de 13 de julho de 1990). Brasília, DF: Autor.

RAMOS, Andréa Rosa; CELLI, Giovana Bonat; ANAZETTI, Maristella Conte. **Terapia medicamentosa**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

SCARAVELLI, Fernanda Savioli. **Fitoterapia**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

VALLE, Paulo Heraldo Costa do. **Terapias alternativas e qualidade de vida**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Bibliografia Complementar:

DECOTELLI, Kely Magalhães; BOHRE, Luiz Carlos Teixeira; BICALHO, Pedro Paulo Gastalho de. A droga da obediência: medicalização, infância e biopoder: notas sobre clínica e política. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 446-459, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000200014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932013000200014>.

LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro; SUZUKI, Mariana Akemi. Medicalização dos problemas de comportamento na escola: perspectivas de professores. **Fractal, Rev. Psicol.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 46-

54, Apr. 2016 . Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922016000100046&lng=en&nrm=iso>. Acesso
em: 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0292/1161>.

MOYSÉS, M. A. A. **Fracasso Escolar: Uma Questão Médica?** Série Idéias, n. 6. São Paulo: FDE, 1992

Organização Mundial da Saúde. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas; 1993.

ROHDE, Luis Augusto et al . Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 22, supl. 2, p. 07-11, Dec. 2000 . Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000600003&lng=en&nrm=iso>. Acesso
em: 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462000000600003>

Disciplina: TDAH nas etapas da vida: características e sintomas

Ementa: Definição, epidemiologia, etiologia do TDAH, patogênese e diagnóstico do TDAH; TDAH na infância; TDAH na adolescência; TDAH na vida adulta; TDAH na velhice; Prevalência do TDAH no Brasil e em diferentes grupos populacionais; Comorbidades mais comuns no TDAH; Estratégias de intervenção psicopedagógica para alunos com TDAH na infância, na adolescência e na vida adulta.

Competências e Habilidades:

- Compreender os fundamentos teóricos e conceituais do TDAH;
- Identificar as características e sintomas do TDAH nas diferentes etapas da vida;

- Avaliar a prevalência do TDAH na população e principais comorbidades;
- Elaborar planos de intervenção psicopedagógica para alunos com TDAH.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos teóricos e conceituais do TDAH

Conteúdo Programático 2: Características e sintomas do TDAH nas diferentes etapas da vida

Conteúdo Programático 3: Prevalência do TDAH na população e principais comorbidades

Conteúdo Programático 4: Intervenção psicopedagógica para alunos com TDAH

Bibliografia básica:

BARKLEY, Russel A.; GIL, Luis Reyes. **TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade**. São Paulo: Autêntica, 2020.

ROHDE, Luis Augusto; BUITELAAR, Jan K.; GERLACH, Manfred; FARAONE, Stephen V. **Guia para compreensão e manejo do TDAH da World Federation of ADHD**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes inquietas: TDAH – desatenção, hiperatividade e impulsividade**.

TEIXEIRA, Gustavo. **O reizinho hiperativo: guia de tratamento completo para o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e transtorno desafiador opositivo**. Rio de Janeiro: BestSeller, 2020.

Bibliografia Complementar:

FLETCHER, Jack M.; LYONS, G. Reid; FUCHS, Lynn S; BARNES, Marcia A. **Transtornos de aprendizagem: da identificação à intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROTTA, Newra Tellechea; BRIDI FILHO, César Augusto; BRIDI, Fabiane de Souza. **Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SAMPAIO, Simaia. **Atividades psicopedagógicas de intervenção e reabilitação**. Rio de Janeiro: WAK, 2015.

Disciplina: TOD nas etapas da vida: características e sintomas

Ementa: Definição, epidemiologia, etiologia do TOD, patogênese e diagnóstico do TOD; TOD na infância; TOD na adolescência; TOD na vida adulta; TOD na velhice; Prevalência do TOD no Brasil e em diferentes grupos populacionais; Comorbidades mais comuns no TOD; Estratégias de intervenção psicopedagógica para alunos com TOD na infância, na adolescência e na vida adulta.

Competências e Habilidades:

- Compreender os fundamentos teóricos e conceituais do TOD;
- Identificar as características e sintomas do TOD nas diferentes etapas da vida;
- Avaliar a prevalência do TOD na população e principais comorbidades;
- Elaborar planos de intervenção psicopedagógica para alunos com TOD.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos teóricos e conceituais do TOD

Conteúdo Programático 2: Características e sintomas do TOD nas diferentes etapas da vida

Conteúdo Programático 3: Prevalência do TOD na população e principais comorbidades

Conteúdo Programático 4: Intervenção psicopedagógica para alunos com TOD

Bibliografia básica:

BARKLEY, Russel A.; GIL, Luis Reyes. **TDAAH - Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade**. São Paulo: Autêntica, 2020.

BRITES, Luciana; BRITES, Clay. **Crianças desafiadoras**: aprenda como identificar, tratar e contribuir de maneira positiva com crianças que têm Transtorno Opositivo-Desafiador. São Paulo: Editora Gente, 2019.

TEIXEIRA, Gustavo. **O reizinho hiperativo**: guia de tratamento completo para o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e transtorno desafiador opositivo. Rio de Janeiro: BestSeller, 2020.

CAIXETA, Marcelo. **Transtorno opositivo desafiante, distúrbio de conduta, personalidade antissocial, psicopatia**. São Paulo: Editora Sparta, 2023.

Bibliografia Complementar:

FLETCHER, Jack M.; LYONS, G. Reid; FUCHS, Lynn S; BARNES, Marcia A. **Transtornos de aprendizagem: da identificação à intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROTTA, Newra Tellechea; BRIDI FILHO, César Augusto; BRIDI, Fabiane de Souza. **Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SAMPAIO, Simaia. **Atividades psicopedagógicas de intervenção e reabilitação**. Rio de Janeiro: WAK, 2015.

Disciplina: Práticas baseadas em evidências no atendimento de TDAH e TOD

Ementa: Definição de práticas baseadas em evidências; Etapas da pesquisa científica; Tipos de evidências científicas; Avaliação da qualidade das evidências científicas; Tratamento medicamentoso no TDAH e no TOD; Tratamento psicoeducacional no TDAH e no TOD; Tratamento comportamental no TDAH e no TOD; Avaliação, planejamento, implementação e avaliação da intervenção psicopedagógica baseada em evidências.

Competências e Habilidades:

- Compreender os fundamentos das práticas baseadas em evidências;
- Identificar as evidências científicas disponíveis para o tratamento do TDAH e do TOD;
- Aplicar as práticas baseadas em evidências no atendimento de alunos com TDAH e TOD;
- Desenvolver habilidades de avaliação e intervenção psicopedagógica baseadas em evidências.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos das práticas baseadas em evidências

Conteúdo Programático 2: Evidências científicas para o tratamento do TDAH

Conteúdo Programático 3: Evidências científicas para o tratamento do TOD

Conteúdo Programático 4: Aplicação das práticas baseadas em evidências no atendimento de alunos com TDAH e TOD

Bibliografia básica:

PIZA, Elizeu Coutinho de Macedo Carolina Toledo; CAMPOS, Tais Morosi Lara. **Intervenções em psicopedagogia** – Volume 1: etapas do processo psicopedagógico e sua articulação em rede. São Paulo: Hogrefe editora, 2023.

THOMAS, Gary. **Educação baseada em evidências:** a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VILLA, Miriam; AGUIAR, Adriana; PRETTE, Zilda Del. **Intervenções baseadas em evidências:** aplicações do método JT. São Paulo: EdUFSCar, 2021.

Bibliografia Complementar:

LOPES-SILVA, Júlia Beatriz; MANSUR-ALVES, Marcela. **Intervenção cognitiva:** dos conceitos e métodos às práticas baseadas em evidências para diferentes aplicações. Belo Horizonte: T.Ser, 2020.

SOUZA, Zilanda P. de; ALBUQUERQUE, Rodrigo. **A contribuição da neurociência na avaliação psicopedagógica:** muito além do laudo. Belo Horizonte: Artesã Editora, 2019.

TEIXEIRA, Gustavo. **O reizinho hiperativo:** guia de tratamento completo para o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e transtorno desafiador opositivo. Rio de Janeiro: BestSeller, 2020. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.

- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

